

ANNO I—1 DE FEVEREIRO DE 1900—N.º 1

A QUE VIMOS



EM a ousadia de uma confiança illimitada, nem as hesitações de uma falsa modestia, vimos preencher uma lacuna existente no nosso meio litterario e artistico, supprindo, quanto em nossas forças caiba, uma falta sensível para aquelles que querem progredir pelo estudo e acompanhar a marcha incessantemente progressiva dos melhoramentos na construção civil, que tão extraordinariamente se manifestam sob todas as fórmulas.

Ao passo que no estrangeiro existem numerosas publicações do genero da que hoje iniciamos, no nosso paiz cousa alguma até hoje se tem tentado sobre o assumpto.

E, não é porque não hajam competencias technicas bastantes para o commettimento. Tem apenas existido o receio de se abalançarem a uma empreza considerada algum tanto audaciosa, em meio tão limitado, e, em que, triste é dizel-o, não poucos, pouca importancia dão aos esforços d'aquelles que, pelo seu trabalho e incitamento, pretendem tornar-se uteis á sociedade e ao paiz, sob qualquer fórmula.

Vamos, porém, nós tentar o feito, ha tanto trazido em mente e para o qual até hoje hesitámos apenas pelo receio das avultadas despezas que traz uma publicação d'este genero.

Estamos, porém, tão convencidos da utilidade geral do empreendimento, tão animados pela coadjuvação que diferentes amigos nos tem dispensado, que entramos, cheios de confiança na lide, confiados tambem em que o favor publico nos ha do animar, não só a proseguir, como tambem a introduzir na publicação os melhoramentos a que ella se presta.

A *Construcção Moderna*, publicará em todos os numeros projectos de diversos auctores, respeitantes a edificações de todos os generos, como sejam casas de aluguer, chalets, escolas, hospícios, etc., sempre acompanhados das descripções mais desenvolvidas que possam ser, tornando a revista um repositório de trabalho util de todos que queiram honral-a com a remessa dos seus projectos.

Além d'este assumpto, a que especialmente se dedica, publicará artigos sobre outras construcções, de diversos generos, como sejam pontes, viaductos, e mais obras d'arte, e, embora trate tambem de todos os mais modernos processos de construcção, não deixará de inserir, quando lhe fôr possível, artigos de archeologia artistica, arte, etc.

Esperando o favor d'aquelles a quem nos dirigimos, para nos animar a proseguir, com confiança, e agradecendo-lh'o desde já, aproveitamos tambem a occasião para consignarmos o nosso inolvidavel reconhecimento para com todos os cavalheiros que até agora e da melhor vontade, nos tem concedido a sua valiosa coadjuvação, devendo especialisar os ex.^{mos} srs.: engenheiros, Francisco da Silva Ribeiro e José Maria de Mello de Mattos; ex.^{mos} srs.: architectos, Rosendo Carvalheira e Miguel Ventura Terra e pintor historico, Bemvindo Ceia, pela sua valiosissima collaboracção litteraria e artistica no presente numero.

CASA DO EX.^{MO} SR. D. LUIZ DE CASTRO

NA RUA DO PRIOR, EM LISBOA

Projecto do architecto, Ex.^{MO} Sr. MIGUEL VENTURA TERRA

Descripção

Esta casa compõe-se de andar terreo, andar nobre, primeiro e segundo andar.

Distribuição

Andar terreo:— Vestibulo — Bibliotheca — Cosinha — Dispensa — Monte-plats — Quarto de creado — Cave.

Andar nobre:— Pequeno salão — Sala de jantar — Salão — Sala de espera — Escriptorio — Monte-plats — W. Cl. — Lavabo — Galeria.

Primeiro andar:— Sala de toucador — Quarto principal — Quarto — Toilette — Quarto — Casa de banho — Lavabo — W. Cl. — Galerias de communicacção.

Segundo andar:— Sala no torreão — Quarto grande — Quatro quartos diversos — Casa de banho para creados — W. Cl.

Construcção

(Extracto do caderno de encargos)

N.º 1 — Esta empreitada comprehende :

1.º Execução de todas as terraplenagens necessarias para a construcção da obra.

2.º Fornecimento de todos os materiaes para a construcção, conforme este caderno de encargos.

3.º Construcção do edificio segundo os desenhos que forem approvados pela Camara Municipal, e que serão entregues ao empreiteiro e devidamente rubricados pelas partes contractantes, e os detalhes que á medida das necessidades forem fornecidos pelo architecto dentro de 48 horas depois de pedidos por escripto

4.º Estuques de todos os tectos, paredes, frontaes e tabiques, pinturas de todas as madeiras que estiverem expostas á acção dos agentes atmosfericos.

5.º Em geral, todos os fornecimentos e construcção de tudo o que fôr necessario para que o edificio fique completo e bem acabado em cada uma das suas partes e possa ser habitado.

N.º 2 — Serão feitas as excavações necessarias para os cavoucos e para regularisar o interior do andar terreo cujo pavimento ficará todo á mesma altura. O terreno exterior partirá do nivel da rua do Prior e levará uma inclinação de 0^m.05 por cada metro. A terra das excavações será transportada á custa do empreiteiro para o local que melhor lhe convenha.

3.º Os cavoucos terão a largura sufficiente para a construcção dos alicerces e a profundidade que fôr necessaria para encontrar terreno sufficientemente resistente.

Não começarão a ser cheios sem auctorisação do architecto.

4.º Os alicerces das paredes, frontaes e tabiques, serão mais expessos do que estas pelo menos de 10^{cm}. de cada lado, não podendo ter espessura inferior a 0^m.40. Serão feitos com argamassa hydraulica de pozzolana, cal e areia, ao traço de 1: 2: 3.

5.º As paredes nas partes em que ficam em contacto com a terra serão feitas com argamassa hydraulica de pozzolana, cal e areia, ao traço já mencionado. A parte restante das paredes será feita com argamassa ordinaria mas considerada de 1.^a qualidade para este fim.

As paredes terão a espessura indicada no desenho e serão bem desempenadas tanto interior como exteriormente.

A parte das paredes situada abaixo do pavimento inferior será separada da superior por uma camada de argamassa de cimento e areia ao traço de 1: 1 e tendo 0^m.015 d'espessura.

6.º Será construida uma parede de suporte no jardim do sr. conde de Nova Goa, em toda a extensão do terreno que tem de ser escavado. Esta parede terá a espessura de 1^m.00 ao nivel do jardim de D. Luiz de Castro e de 0^m.50 ao nivel do jardim do sr. conde de Nova Goa. Terá exactamente a altura e a disposição exterior da parede de suporte que actualmente separa a rua do Prior do terreno onde vae fazer-se esta construcção. Será reparada convenientemente a parede de suporte existente ao fundo do terreno de D. Luiz de Castro, mas sómente reparada sem obra nova que importe outro augmento de despezas.

7.º Os tabiques serão feitos com prumos de casquinha de 0^m.11×0^m.075. Serão distanciados de 0^m.90 a 1^m.20 segundo a divisão a comportar, e levarão um travessanho ao meio da altura da mesma secção que os prumos. Estas madeiras serão preparadas para receberem o seu enchimento que será de tijollo furado 0^m.11×0^m.22×0^m.07 no andar terreo, no andar nobre e no 1.^o andar, formando-se aqui tabiques de 0^m.07 de espessura, não comprehendidos reboucos e estuques.

Os tabiques do andar do sótão serão formados por taboas da terra e prumos de casquinha.

Todos os tabiques que não assentem sobre outros, senão convenientemente especados.

As restantes paredes interiores terão a espessura indicada